



### INFLUÊNCIA DO ESPIRITISMO NO PROGRESSO

A primeira revelação personificada em Moisés, como a segunda em Jesus, foram produtos de um ensino individual, tornando-se forçosamente localizadas, “(...) isto é, apareceram num só ponto, em torno do qual a idéia se propagou pouco a pouco; mas, foram precisos muitos séculos para que atingissem as extremidades do mundo, sem mesmo o invadirem inteiramente. A terceira tem isto de particular: não estando personificada em um só indivíduo, surgiu simultaneamente em milhares de pontos diferentes, que se tornaram centros ou focos de irradiação. Multiplicando-se esses centros, seus raios se reúnem pouco a pouco, como os círculos formados por uma multidão de pedras lançadas na água, de tal sorte que, em dado tempo, acabarão por cobrir toda a superfície do globo. (...)” (01) “Esta circunstância (...), lhe dá força excepcional e irresistível poder de ação. (...). Ainda mais: se a ferirem num indivíduo, não poderão feri-la nos Espíritos, que são a fonte donde ela promana. Ora, como os Espíritos estão em toda parte e existirão sempre, se, por um acaso impossível, conseguissem sufocá-la em todo o globo, ela reapareceria pouco tempo depois, porque repousa sobre um fato que está na Natureza e não se podem suprimir as leis da Natureza. Eis aí o de que se devem persuadir aqueles que sonham com o aniquilamento do Espiritismo.” (02)

“Quanto ao futuro do Espiritismo, os Espíritos, como se sabe, são unânimes em afirmar o seu triunfo próximo, a despeito dos obstáculos que lhe criem. Fácil lhes é essa previsão, primeiramente, porque a sua propagação é obra pessoal deles: concorrendo para o movimento, ou dirigindo-o, eles naturalmente sabem o que devem fazer; em segundo lugar, basta-lhes entrever um período de curta duração: vêm, nesse período, ao longo do caminho, os poderosos auxiliares que Deus lhe suscita e que não tardarão a manifestar-se. (...)” (07)

“(...) A doutrina de Moisés, incompleta, ficou circunscrita ao povo judeu; a de Jesus, mais completa, se espalhou por toda a Terra, mediante o Cristianismo, mas não converteu a todos; o Espiritismo, ainda mais completo, com raízes em todas as crenças, converterá a Humanidade.” (06)

“O progresso da Humanidade, sem dúvida, é lento, muito lento mesmo, mas constante e ininterrupto.

Ainda quando pareça estar regredindo, o que ocorre em certos períodos transitórios, esse recuo não é senão o prenúncio de nova etapa de ascensão.

O que a conduz sempre para a frente são as novas idéias, as quais, via de regra, são trazidas à Terra por missionários incumbidos de lhe ativarem a marcha.

Acontece, entretanto, que a Natureza não dá saltos, e qualquer princípio mais avançado, que fuja aos padrões culturais estabelecidos, só ao cabo de várias gerações logra ser aceito e assimilado pelos que seguem na retaguarda.

Essa resistência às concepções modernas, sejam elas políticas, sociais, ou religiosas, parece um mal, mas em verdade é um bem, porque funciona como um processo de seleção

natural, fazendo que as destituídas de real valor desapareçam e caiam no olvido, para só virem aquelas que devam contribuir, efetivamente, para o aperfeiçoamento das instituições.

O Espiritismo é um desses movimentos e se destina não apenas a abrir um campo diferente de pesquisas à Ciência, mas principalmente a marcar uma nova era na História da humanidade, pela profunda revolução que provoca em seus pensamentos e em seus ideais, impulsionando-a para a sublimação espiritual, pela vivência do Evangelho.

Talvez nos perguntem: se é assim, se o Espiritismo está fadado a exercer grande influência no adiantamento dos povos, porque os Espíritos não desencadeiam uma onda de manifestações ostensivas, patentes, de modo que todos, até mesmo os materialistas e os ateus, sejam forçados a crer neles e nas informações que nos trazem acerca do outro lado da Vida? (...)” (08)

“(...) Desejaríeis milagres; mas, Deus os espalha a mancheias diante dos vossos passos e, no entanto, ainda há homens que o negam. Conseguiu, porventura, o próprio Cristo convencer os seus contemporâneos, mediante os prodígios que operou? Não conheceis presente-mente alguns que negam os fatos mais patentes, ocorridos às suas vistas? Não há os que dizem que não acreditariam, mesmo que vissem? Não; não é por meio de prodígios que Deus quer encaminhar os homens. Em Sua bondade, Ele lhes deixa o mérito de se convencerem pela razão.” (05)

\* \* \*

## FONTES DE CONSULTA

01 - KARDEC, Allan. Caráter da Revelação Espírita. In: A Gênese. Trad. De Guillon Ribeiro. 35 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992. Item 46. pág. 36.

02 - Item 47, pág. 37.

03 - Da Lei do Progresso. In: O Livro dos Espíritos. Trad. De Guillon Ribeiro. 76 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. Pergunta 798. páginas 372-373.

04 - Perg. 799, pág. 373.

05 - Perg. 802, pág. 374.

06 - Predições do Evangelho.. In: A Gênese. Trad. De Guillon Ribeiro. 35 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992. Item 40. págs. 387-388.

07 - Teoria da Presciência. In: A Gênese. Trad. De Guillon Ribeiro. 35 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992. Item 11. pág. 363-364.

08 - GALLIGARIS, Rodolfo. Influência do Espiritismo no Progresso da Humanidade. In: As Leis Morais. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1991. Págs. 132-133.